

PLANO DE DIRETRIZES E METAS DO CIDEMA 2015

Anexo 6

PROGRAMA GERENCIAMENTO DAS ÁGUAS - PROAGUA

AÇÃO	DETALHAMENTO
Realizar controle de qualidade da água nos municípios atendidos pelo PROAGUA	<ol style="list-style-type: none">1. Programar e realizar visitas de supervisão aos municípios atendidos que possuem tratamento de água municipal, realizando o devido controle de qualidade.2. Repassar, durante as visitas de supervisão, orientações aos operadores dos sistemas de tratamento de água municipais visando a melhoria no funcionamento dos sistemas.3. Repassar aos municípios os resultados das análises.4. Fornecer informações mensais e relatório anual de qualidade da água dos sistemas municipais de abastecimento.5. Incentivar a estruturação dos sistemas municipais de abastecimento para compra dos equipamentos para realização dos controles mínimos - pH, Turbidez, Fluoretos (onde aplicável), Cloro residual livre e Cor – nas saídas das unidades de tratamento, em conformidade com a legislação vigente.6. Aprovar os planos de amostragem municipais para o ano de 2015 no setor de saúde/vigilância sanitária de cada município.7. Auxiliar no controle de qualidade da água no meio rural para os demais municípios de acordo com disponibilidade de tempo e demanda.
Dar sequência ao projeto de cadastramento de poços tubulares para cada município da AMOSC, em conjunto com a EPAGRI	<ol style="list-style-type: none">1. Disponibilizar às prefeituras os dados relativos aos cadastros finalizados, para que sirvam como ferramenta de gestão e planejamento, e ainda para que cada município possa mantê-los atualizados;2. Trabalhar os dados obtidos nos mapas de cada município em conjunto com o setor de cartografia;3. Expandir o projeto para os demais municípios.
Dar sequência às ações na área de meio ambiente e fortalecer o vínculo com instituições parceiras	<ol style="list-style-type: none">1. Manter a participação no Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Chapecó, Irani e Rios Contíguos;2. Promover capacitação para servidores municipais responsáveis pela operação dos sistemas municipais de abastecimento e vigilância sanitária, relativa a aspectos de legislação de potabilidade e boas práticas, em parceria com os municípios e outras instituições (ARIS, CASAN e EPAGRI);3. Realizar a IV edição do Seminário de Políticas Públicas para Conservação da Água.
Estimular a produção de alimentos orgânicos nos municípios da AMOSC	<ol style="list-style-type: none">1. Conhecer os trabalhos já realizados em municípios da região da AMOSC e outros municípios referência em produção de alimentos orgânicos e articular projeto em conjunto com PROALE e Secretarias de Agricultura dos municípios.
Incentivar a criação de hortas com as famílias de baixa renda	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolver ações com diversos setores dos municípios, setor de Assistência Social, Educação, Nutrição e Engenharia da AMOSC para estimular as famílias a produzirem hortas para consumo próprio.

PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO MUNICIPAL – PROALE

AÇÃO	DETALHAMENTO
Assessorar o Colegiado de Nutricionistas nas ações do planejamento	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolver propostas de ações e o planejamento de 2015 para o Colegiado de Nutricionistas;2. Participar, organizar e realizar as ações necessárias.
Realizar pesquisa de avaliação nutricional 2015	<ol style="list-style-type: none">1. Continuidade da pesquisa da avaliação nutricional – março e setembro (projeto faz parte do programa de prevenção e tratamento da obesidade infantil).
Capacitar Merendeiras e Serventes	<ol style="list-style-type: none">1. Organizar e executar a capacitação em Boas Práticas na Fabricação dos Alimentos (BPF) para merendeiras e serventes.
Planejar a 2ª Gincana de Merendeiras e Serventes da Região da AMOSC	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolver e organizar as atividades e a contratação de um animador para coordenar as atividades no dia do evento.
Promover a 2ª Edição do Livro de Receitas da Alimentação Escolar	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolver o projeto da segunda edição do livro de receitas, com os mesmos critérios da primeira edição, mas propondo que as receitas sejam elaboradas por professores das escolas.2. Organizar a apresentação das receitas em polo.
Capacitar os conselheiros do Conselho de Alimentação Escolar (CAE)	<ol style="list-style-type: none">1. Organizar a capacitação dos conselheiros do CAE de onze municípios que mudaram a gestão no final de 2014 e início de 2015 em parceria com CECANE.
Capacitar gestores e técnicos pedagógicos das escolas municipais	<ol style="list-style-type: none">1. Promover capacitação, para os gestores das escolas municipais, sobre as diretrizes do PNAE, educação alimentar e nutricional e agricultura familiar.
Fazer pesquisa para identificar os hábitos alimentares, atividades e exercícios físicos	<ol style="list-style-type: none">1. Aplicar um questionário com a comunidade escolar para identificar os hábitos alimentares, atividades físicas e cultura local (pesquisa faz parte do programa de prevenção e tratamento da obesidade infantil).
Estimular a produção de alimentos orgânicos nos municípios da AMOSC	<ol style="list-style-type: none">1. Conhecer os trabalhos já realizados em municípios da região da AMOSC e outros municípios de referência em produção de alimentos orgânicos e articular ações para expandir a produção dos alimentos orgânicos.
Incentivar a criação de hortas com as famílias de baixa renda	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolver ações com diversos setores dos municípios para estimular as famílias a produzir hortas para consumo próprio.
Assessorar as Unidades de Saúde em Nutrição Clínica	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolver atividades em grupo para crianças e adolescentes (PSE) e palestras e/ou grupos para gestantes, diabéticos, obesos, idosos e hipertensos conforme solicitação dos municípios.

PROGRAMA MERCADO PÚBLICO REGIONAL – PROMERCADO

AÇÃO	DETALHAMENTO
Oferecer um espaço de comercialização, no varejo de Chapecó, e servir como entreposto para negociação de produtos agrícolas e agroindustriais dos agricultores familiares da região oeste, visando agregação de valor aos produtos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar a adesão ao SUASA, visando garantir a circulação dos produtos de origem animal. 2. Organizar uma central de negócios virtual (bolsa de mercadorias), com portfólio, para comercialização de produtos. Oportunizar operações de venda para outros mercados consumidores do estado e do Brasil. 3. Contribuir para a comercialização de pescados oriundos da aqüicultura familiar e comunitária reduzindo a intermediação entre produtores e consumidores.
Apoiar a formação de uma rede de economia solidária	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover momentos de articulação entre o rural e o urbano; 2. Elaborar o cadastro de produção e consumo e montar rotas comercialização.
Criar e manter um espaço de convivência cultural e gastronômica	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ser um espaço de resgate das festas populares e culturais da região; 2. Fomentar novas iniciativas gastronômicas; 3. Fomentar um espaço de lazer na área externa do MPR (academia ao ar livre, mateada, arborização, pista de caminhada).
Incentivar a produção alternativa e agroecológica na região oeste	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilizar um espaço físico exclusivo para os produtos com certificação orgânica e para a comercialização de sementes crioulas visando resgate da biodiversidade.
Fazer a gestão compartilhada entre o poder público (50%) e entidades organizadas da sociedade civil (50%)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conselho Gestor do MPR formado por Prefeitos, Secretários de Agricultura e entidades de representação regional (Cooperativas/associações da agricultura familiar e economia solidária, representação dos agricultores e entidades de apoio); 2. Diretoria Executiva do MPR, de 5 (cinco) pessoas, composto por: poder público, cooperativas, sindicatos e técnicos indicados pelo Conselho Gestor.
Fomentar a organização dos serviços de inspeção nos municípios do oeste Combate à clandestinidade	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar a adesão ao SUASA, visando garantir a circulação dos produtos de origem animal; 2. Promover o incentivo do comércio dos produtos de origem animal com registro e carimbo da inspeção, valorizando sua qualidade e agregando valores aos seus produtos.
Promover a divulgação do Mercado Público Regional	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tornar o box do município um referencial de divulgação dos eventos e potencialidades; 2. Inserir o MPR no calendário turístico de eventos municipais e regionais; 3. Planejar um calendário de eventos culturais e gastronômicos no espaço do MPR.
Promover melhorias na infraestrutura e logística do MPR	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliar o projeto inicial do MPR e propor melhorias na infraestrutura e logística; 2. Elaborar projetos para captação de recursos.

PROGRAMA SISTEMA UNIFICADO DE ATENÇÃO A SANIDADE
AGROPECUÁRIA – PROSUASA

AÇÃO	DETALHAMENTO
Implantar o Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária - SUASA	<ol style="list-style-type: none">1. Orientar as agroindústrias diagnosticadas e com potencial para adesão ao SUASA, sendo elas de origem animal ou vegetal.2. Trabalhar com objetivo de fortalecer o serviço de inspeção de produtos de origem animal e vegetal (S.I.M.) nos municípios.3. Inspeccionar/supervisionar e auditar as agroindústrias que farão parte do SISIBI-SUASA nos municípios consorciados.4. Realizar inspeção sanitárias permanentes ou periódicas das bebidas e alimentos de consumo humano de origem animal e vegetal que refere-se ao processo sistemático de acompanhamento, avaliação e controle sanitário, compreendido da matéria-prima até a elaboração do produto final, visando oferecer produtos da agricultura familiar com maior garantia de qualidade ao consumidor final.5. O CIDEMA fornecerá programas de auto-controle, como os manuais de boas praticas de fabricação e pratica padrão de higiene operacional, para implantação e execução de todos os procedimentos industrial sanitário.6. O profissional do CIDEMA fornecerá modelos de solicitação de análises e indicara as agroindústrias os laboratórios que realizam análise físico-químico e microbiológicos, credenciados pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento-MAPA.7. Trabalhar sistematicamente em conjunto com o serviço de inspeção municipal do CIDEMA nas agroindústrias que já tiverem aderido ao Sistema Brasileiro de Inspeção - SISBI, para que não perca o SUASA.
Implantar programa de combate a clandestinidade	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar campanhas de combate a clandestinidade, por meios de palestra educativas nas comunidades e escolas ou outros centros de apoio, fornecer folder ilustrativos e didáticos sobre a importância de consumir produtos de origem animal com registro, carimbo e rotulagem.
Realizar exames de laboratório	<ol style="list-style-type: none">1. Estudar projeto de criação de um laborado para brucelose e tuberculose bovina, com preço reduzido para os municípios consorciados.
Implantar o Programa de Licenciamento Ambiental	<ol style="list-style-type: none">1. Firmar convênio com a FATMA para municipalização pelo CIDEMA da gestão florestal compartilhada.2. Realizar a capacitação dos técnicos dos municípios para o licenciamento ambiental rural.3. Projeto de estruturar a equipe técnica para a realização do licenciamento ambiental de impacto local.4. Estudar a viabilidade econômica e social das atividades de avicultura, leite, recurso hídricos e supressão vegetal, visando a municipalização do licenciamento ambiental.

Chapecó, SC, 31 de julho de 2014.

Eder Ivan Marmitt
Presidente

Paulo Utzig
CRC/SC 11.615-1/0